

A P A T R I A

Orgam noticioso e imparcial

ANNO III

S. Francisco, 6 de Outubro de 1907

NUMERO 114

A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Redactor-Chefe—Dr. Felipe Machado
Pedreira.

Assignaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
« atrazado..... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

A QUESTÃO DO ENSINO

I

Da simples observação do presente e do estudo consciencioso do passado, decorre a verdade destas duas formulas fundamentaes, demonstradas pela politica scientifica e espontaneamente sentidas pelo bom senso popular, apesar da propaganda de utopias anarchistas:

- 1ª Não ha sociedade sem governo.
- 2ª Não ha governo sem sociedade.

Estes dous factores—a sociedade e o governo—concorrem tanto, co-existem de modo tal, que não se pode conceber sem outro.

Para que haja o agregado social é necessario um centro em torno

do qual esse agregado se forme, e tal centro não pôde subsistir sinão com a convergencia dos elementos que constituem esse agregado. A sociedade é um grande organismo. O governo é o cerebro desse organismo. Si não ha centro director, não ha concurso de forças, não ha uma verdadeira individualisação, não existe o organismo individual. Na accepção mais elevada do termo biologico. Mas tambem o nucleo dirigente não pode constituir-se positivamente, sem a concurrencia dos factores diversos que se lhe subordinam. Assim é o organismo colectivo; assim é a sociedade humana.

Além disso, o governo social abrange não só a direcção dos actos materiaes mas ainda a dos sentimentos e idéas. Manda e aconselha; ordena e persuade. D'ahi um duplo poder: o temporal que governa as accões mantendo a ordem, e o espirital que guia as consciencias.

Na antiguidade, com o predomínio dos deuses, absolutamente poderosos, influindo de modo directo e immediato em a natureza inteira, sobre o mundo e o homem, o governo social cabia a auctoridades absolutas, que em si concentravam a dupla função de mandar e aconselhar. Eram os theocratas, ao mesmo tempo, chefes praticos e directores espirituaes, governando em nome dos deuses ou de Deus e por isso mesmo fazendo de cada conselho um mandamento.

Esse regimen primitivo conduziu do ao despotismo, quando os primeiros conhecimentos scientificos vieram demonstrar que mandamentos divinos contrariavam as lições da observação e da experiência, começou a sua dissolução progressiva, e inaugurou-se a differenciação cada vez mais acentuada dos poderes concentrados nas mãos dos theocratas.

As civilisações militares da Gre-

cia e de Roma, fazendo surgir ao lado do padre o guerreiro, iniciaram o primeiro gráo, ainda muito confuso, da distribuição das funcções governamentaes, dando ao guerreiro mais poderes praticos e ao padre mais auctoridade moral, ou tornando o theocrata, ora mais padre que guerreiro, como Numa, ora mais guerreiro do que padre, como Cesar.

O regimen catholico-feudal, sclapando a civilisação theocratica, contribuindo sem o presentir para a extincção da theologia, pela concentração das divindades polytheicas num só Deus, concorreu de modo decisivo para a separação final dos poderes sociaes.

O Catholocismo e o Feudalismo, a organização espirital e a constituição temporal, a Igreja e o Estado, sob o ascendente do Papado, e da Realeza ou da Nobreza, esboçaram o regimen final da sociedade humana. Vio-se então o poder temporal e local dos nobres e dos reis dirigindo os estados feudaes, sob a sancção espirital dos papas, que congregavam todos os estados pelo laço moral da doutrina catholica. A Igreja Catholica e o Estado Feudal, livres e harmonicos, constituindo o duplo poder espirital e temporal, governaram assim o Occidente medioevo.

Esta feliz situação foi apenas uma tentativa, um esboço do regimen definitivo, pois que o theologismo não permite realmente aconselhar sem mandar, ainda mesmo na sua forma monotheica, quando a influencia divina se limita a presidir a realisação de leis cuja criação apenas se attribue e cujas altercações só excepcionalmente permite pos meio do milagre.

Assim é que, em plena idade-média, a instabilidade da separação dos poderes assignalou-se bastante para permittir breve a sua confusão, quando a luta entre o sa-

cerdocio catholico e a auctoridade real determinou a subordinação do pápado à realza, fazendo surgir as egrajas nacionaes; o que è um dos caracteres da primeira phase da Revolução moderna, inaugurada em principios do 14.º seculo.

(Continúa)

Reis Carvalho

PROCURAM UM PORTO ?

I

Já não é sem tempo colher-se o que ha de certo sobre os insistentes boatos ultimamente assoalhados de que o nosso porto é objecto fixo de interessadas investigações por parte de um syndicato inglez que para aqui fazia convergir uma linha ferrea internacional.

Ha menos de dois mezes que um agente de inglezes percorreu toda a importante faixa de terras comprehendida entre o Cubatão de Guaratuba e o nosso porto, havendo feito pesquisas de tal natureza quer quanto aos accidentes do terreno, quer quanto ás condições especiaes de estatistica, que, apesar da maxima reserva que o caracterisava.—não pode se enppol-o um simples *touriste*.

Os rubros filhos de Albião têm fama galhardamente adquirida de *excentricos*, e de *emprezarios* de extravagancias de todo o calibre, mas já deve ser classificada sob outro aspecto essa quasi exploração em que os vemos empenhados pelas nossas visinhanças.

Sabemos que aquella fronteira foi acerca de dois annos percorrida por mr. M. Scheen, americano de Philadelphia que conseguiu do governo do Paraná o privilegio de zona para uma linha ferrea do Cubatão a Paranaguá. E' pois isso cousa ou plano differente.

Outro *symptoma* não menos evidente de que ha *inglezes na costa*, é essa *plethora* de dollars com que n'estes ultimos dias têm sido regalados pelos americanos da *Light and Power*, os srns. proprietarios da Praia dos Paulas, suburbio desta cidade, que foi quasi toda comprada pelos americanos, que absolutamente não querem que o

inglez lhe passe a perna pelo pescoço. E mesmo assim já um inglez collocou-se em um magnifico ponto sobre o canal, no meio dos americanos, com a compra que um enviado do Rio de Janeiro fez da conhecida chacara dos Machados.

Temos ainda sciencia de que, ha pouco, passou para o Sul n'um dos vapores do Lloyd Brasileiro, um estrangeiro com destino de conferenciar sobre a viação ferrea de Blumenau. Agora surge a noticia, revelada ao publico pelo "Commercio de Joinville", geralmente bem informado, de que provalvemente o porto da E. Ferro em construcção em Blumenau será o Cubatão de Joinville !

Não é possivel ser isto um *canard*. O assumpto é muito serio e de extraordinario interesse para a nossa localidade. Deve haver apenas um lamentavel equívoco relativamente ao fundo e segurança do ancoradouro, que é o que sobretudo procuram inglezes e allemães para ponto de contacto de suas linhas com a borda do oceano atlantico. Entretanto esse ponto desejado e procurado anciosamente existe, e *estd devoluto*; nem americano nem nenhum outro ainda comprou-o. Melhor para Joinville do que o indicado no "Commercio" e tão bom para S. Francisco; esse ponto vem resolver absolutamente o problema das grandes distancias a rednzir, e a segurança do melhor porto conhecido, em dois pontos d'esta vasta Babitonga, onde quanto mais se estuda, mais preciosidades se encontra.

Os inglezes e os outros antagonistas do tio Sam podem muito bem, si continuarem os seus esforços e estudos estrategicos,—encontrar o porto que procuram, e nós muito satisfeitos para dar-lhes as boas vindas.

B. S.

O CASAMENTO

(Cartas á um amigo)

I

Meu caro R...

Tu me ouviste mal : eu não te disse que não te casasses; esse

conselho seria absurdo em mim, tanto mais considerando, como considero, o casamento um dever sagrado, imposto não só pela religião, pelos costumes, pela sociabilidade e pelo amor à Patria, como também pela propria necessidade que o homem tem de constituir família.

O que eu te aconselhava ontem, o qua te aconselho hoje, o que te aconselharei amanhã e sempre è que penses.

Sim; porque o casamento è da vida humana o acto mais serio, mais grave, e que, portanto, de mais reflexão precisa.

Antes que tomes essa tão importante e nobre resolução, encerra-te no teu quarto de moço, consulta o espirito e o coração; revê os compromissos que vaes tomar, os grandes encargos que se vão pesar sobre os hombros e medita.

Tres pontos principaes tem a estudar : primeiro—*com quem casas ?* segundo—*c. m o que casas ?* terceiro—*porque casas ?*

O primeiro refere se as qualidades da mulher; o segundo aos seus meios pecuniarios; o terceiro, ao motivo da tua resolução.

São esses tres pontos, meu amigo, que encerram o X do grande problema social—o casamento.

Vou te dar algumas parcelas para a sua solução, parcelas que obtive dos calculos da experiencia, compediadas no grande livro da vida humana de todos os tempos e de todos os logares,

Reveste-te de paciencia e escuta.

Ed. Schutel

(Continúa)

Feio e pessimo costume

E' o de ver-se, quasi todos os dias, roupas estendidas nas relvas das praças, nas janellas e sacadas das casas e sobrados d'esta cidade, onde o progresso e civilização marcham de modo admiravel por todos os que passam diariamente em vapotesnacionaes e estrangeiros.

Em todos os Estados, nas cidades, menores e mais atrazadas do que a nossa, as municipalidades cuidam de corrigir este feio habito; creanda posturas neste sentido.

Lembromo-nos de diversas que

mandam cobrar 5\$000, e mais na reincidência, ou 3 dias de cadeia!

E' preciso, pois, que o povo, por si, vá deixando os habitos antigos e procurando os que estão de accordo com o nosso rapido progresso.

Assim o esperamos, para bem de todos e da nossa bella e progressiva terra.

SONETO

A' ***

Tez morena, labios finos e risonhos,
Olhos grandes e mãos de fada airosa;
Esbelta, altiva e assàs mimosa,
Eis ahi a deusa de meos bellos sonhos.

Parece, talvez, mentira, u'a illusão,
Que no mundo exista esta pintura;
Entretanto, é realidade pura
E para prova, levou-me o coração.

Se por si fôr atrozmente desprezado,
Deixarei, sim, os prazeres illudiveis
D'este mundo infeliz e malfadado;

E irei carpir as dôres impossiveis
Té que um dia por si seja lembrado,
Ou Deus me mande as penas infaliveis.

Um tristinho

PARTE NOTICIOSA

E. F. de Blumenau

E' bem significativo e dá lugar a que se affirme ser positivamente inquietante a situação da C. E. F. de Blumenau. O boato noticiado pelo nosso illustre collega o "Comercio de Joinville", a que fallasse na possibilidade de vir a ser no Cubatão de Joinville o porto da E. de Ferro que se vae construir em Blumenau.

Será porventura essa a ultima alternativa que, como corollario dos acurados estudos ultimamente effectuados no porto e costa do Itaja-hy, pelo especialista hydraulico que alli foi eniado pelo Lloyd Bremen ???

E essa solução, talvez indicada pelo engenheiro allemão, não teria

sido por sua vez consequencia dessa resolução tomada pelo Lloyd Brasileiro adoptando para ancoradouro de seus navios de maior calado a Enseada das Cabeçadas ??.

Esperemos que Blumenau falle.

Meza de Rendas Estadocacs

A Meza de Rendas Estadocacs d'esta cidade, arrecadou durante o mez de Setembro ultimo a quantia de 22.324\$000.

Por Decreto do Governo do Estado, foram no dia 30 de Setembro ultimo, nomeados 1.º, 2.º e 3.º suplentes do Juiz de Direito desta Comarca, para o quadriennio de 1907 a 1911 os srs. Antonio da Costa Pereira, Arthur Honorato de Souza e Antonio Von Lasperg.

Meza de Rendas Federaes

Durante o mez passado a Meza de Rendas Federaes, d'esta cidade, rendeu 92.058\$353.

Encontra-se n' *O Paiz*, de 23, do mez findo o seguinte:

«A concessão que o Dr. Chrockatt de Sá pediu ao governo, e foi objecto da conferencia que com o sr. ministro da industria teve a representação catharinense no Congresso Federal, está de accordo com a autorização legislativa do orçamento vigente, que autorisa a construcção de estradas de ferro.

A estrada de ferro que o Dr. Chrockatt de Sá pretende, parte da ilha de Santa Catharina, no forte de Sant'Anna, atravessando o estreito, que tem uma largura de cerca de 400 metros, e passando por S. José, Lages, Coritibanos, Palmas, Boa Vista e Campoerê, attinge á divisa de Missões, no Pepiriguassù, vencendo uma extensão de cerca de 900 metros.

De boa Vista parte um ramal margeando o Chapecó, depois o Uruguay, até a colonia militar do Alto Uruguay, e outro ramal, que subirá pelo Chopim, até encontrar o ramal de São Francisco ao Iguassù, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Para a construcção dessa estrada conta o concessionario com os necessarios capitaes, reunidos em uma das principaes praças européas.

Conjuntamente com essa concessão pediu o Dr. Chrockatt de Sá a do povoamento das margens da estrada, nos termos do decreto relativo ao povoamento do sólo.»

Pensão ás viúvas

O deputado do Rio Grande do Sul, dr. Wenceslau Escobar, apresentou á Camara um projecto, concedendo montepio ás viúvas e filhas dos Veteranos da guerra do Paraguay.

O projecto que mereceu os applausos de toda Camara, será victorioso, graças o espirito de justiça que encerra.

Naufragio

Telegramma do Rio, para "O Dia," de Florianopolis, diz que naufragou o paquete Pernambuco, da Lloyd Brasileiro.

O facto deu-se á entrada da Bahia, quando o paquete demandava o porto. Motivou o choque contra um casco de navio naufragado, que alli existe.

Felizmente não houve perda de vidas.

Seguiu para a Bahia o sr. Janeiro Oliveira.

Hoje será celebrada a festa da nossa immaculada Padroeira e á tarde haverá procissão.

No dia 28 teve lugar o baile que o bello sexo offereceu á distincta mocidade franciscana; o qual foi bastante concorrido e animado.

Com bastante satisfação tivemos a grata noticia de que se acha melhor o sr. Dr. Campos Mello.

Fazemos votos pelo seo restabelecimento.

O edificio da importante Companhia Typographica do Brazil, no Rio, foi completamente destruido por violento incendio, no dia 21 do mez passado.

Apenas salvou-se um deposito de papel.

Os prejuizos são avaliados em 700:000\$000.

No dia 3 completou mais um anno de util e proveitosa existencia o nosso distincto amigo Lydio Barboza.

Sinceros parabens.

Acham-se guardando o leite os nossos presados amigos Bellarmino C. Pereira e Fernando Carvalho.

Visitando-os desejamos-lhes prompto restabelecimento.

Consta-nos que brevemente aqui chegará o Dr. Ignacio de Oliveira, Inspector do serviço do povoamento do solo.

Movimento de Porto

Durante a semana passada entraram em o nosso porto os seguintes paquetes :

do sul o Florianopolis e o Jupiter;

do norte o Itatiaya e o Max.

São esperados.

do norte o Victoria, o Unitas,

o Grã Pará e o Florianopolis;

do sul o Sirio e o Max.

EDITAES

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. Dr. Secretario Geral, faço publico que até ao dia 21 de Outubro proximo se recebem propostas para construcção de uma estrada de rodagem entre a estação da estrada de ferro na villa do Paraty, e a povoação do Itapocú à margem do mesmo rio, de accordo com a planta e orçamento existente n'esta Directoria, á disposição dos interessados.

A concorrência versará sobre o preço o prazo para a conclusão das obras.

As propostas serão apresentadas em carta fechada, contendo, além da proposta em duas vias, uma das quaes sellada, certificado de não ser devedor á Fazenda Estadual, e ter depositado uma caução de 200\$000 em dinheiro ou apolices estadoaes, para garantia da assignatura do contracto.

O proponente preferido depositará no acto da assignatura do contracto, uma caução de 10 l. correspondente ao valor do contracto, não só para garantia da sua exe-

cução, como da sua conservação durante dous annos, a que fica obrigado. Esta caução pode ser feita em dinheiro, ou em apolices geraes ou Estadoaes.

As propostas recebidas até o dia 21 de Outubro proximo, ao meio dia serão abertas uma hora depois pelo Sr. Secretario Geral, em presença dos proponentes ou seus representantes legaes.

Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas, 21 de Setembro de 1907.

Antonio M. Barroso Pereira
Director da Viação

Nota.—Na Collectoria de Joinville acha-se a disposição dos interessados, copia da planta e orçamento.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

um terreno, no Rocio desta cidade, com 50 braças de frente e

VERMIFUGO

—RAULIVEIRA—

Approvado pelo Instituto Sanitario

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes

Este vermifugo tem a vantagem, além de outros, de não só destruir toda a sorte de lombrigas como também produzir uma acção salutar do estomago e intestinos.

A sua prompta operação em todos os ataques repentinos provenientes de lombrigas, taes como: convulsões, colicas ou espasmos—dá-lhe uma superioridade sem rival.

Raulino Horn & Oliveira.—Unicos fabricantes—Florianopolis

500 de fundos, com frente na astra da. Quem quizer fazer um bom negocio dirija-se a Secundino Augusto da Maia, á rua da Graça n. 11, ou a esta typographia que será informado de tudo.

ATTENÇÃO

Eleuterio Tavares vende cal especial, taboado e sarafa de Joinville.

6—1

VENDE-SE

um bem montado negocio de seccos e molhados, na Rua da Graça, n. 11, ficando o pretendente na mesma casa.

Quem quizer comprar o referido negocio, queira entender-se com o proprietario

Antonio de Souza